



Ano da Misericórdia

O que é o Ano Santo?

O Papa Francisco anunciou o Jubileu do Ano Santo da Misericórdia por meio da Bula de Proclamação *Misericordiae Vultus* (O Rosto da Misericórdia). O Jubileu iniciou em 08 de dezembro de 2015 e se concluirá no dia 20 de novembro de 2016, com a Solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo.

A celebração do Jubileu se origina no judaísmo. Consistia em uma comemoração de um ano sabático que tinha um significado especial. A festa se realizava a cada 50 anos. Durante o ano os escravos eram libertados, restituíam-se as propriedades às pessoas que as haviam perdido, perdoavam-se as dívidas, as terras deviam permanecer sem cultivar e se descansava. Era um ano de reconciliação geral. Na Bíblia, encontramos algumas passagens dessa celebração judaica (cf. Lv 25,8).

O que significa Jubileu?

A palavra Jubileu se inspira no termo hebreu de *yobel*, que se refere ao chifre do cordeiro que servia como instrumento musical. Jubileu, também tem uma raiz latina, *iubilum* que representa um grito de alegria. Na tradição católica, o Jubileu consiste em que durante um ano se concedem indulgências aos fiéis que cumprem certas disposições estabelecidas pelo Papa. O Jubileu pode ser ordinário ou extraordinário. A celebração do Ano Santo Ordinário acontece em um intervalo a cada 25 anos, com o objetivo de que cada geração experimente pelo menos uma em sua vida. Já o Ano Santo Extraordinário se proclama como celebração de um fato destacado. O Jubileu proclamado pelo Papa Francisco é um Ano Santo Extraordinário. É um convite para que, de maneira mais intensa, fixemos o olhar na Misericórdia do Pai.

Por que abrir uma porta no Ano Santo?

A Porta Santa, na Basílica de São Pedro, em Roma, só se abre durante um Ano Santo e significa que se abre um caminho extraordinário para a salvação. Na cerimônia de abertura, o Papa toca a porta com um martelo 3 vezes enquanto diz: "Abram-me as portas da justiça; entrando por elas confessarei ao Senhor". Depois de aberta, entoar-se um canto de Ação de Graças e o Papa atravessa esta porta com seus colaboradores.

O que fazer nesse ano?

Na Bula *Misericordiae Vultus*, o Papa Francisco sugere algumas iniciativas que podem ser vividas em diferentes etapas:

- Realizar peregrinações;
- Praticar as obras de misericórdia;
- Intensificar a oração;
- Passar pela Porta Santa em Roma ou na Diocese;
- Perdoar a todos;
- Buscar o Sacramento da Reconciliação;
- Superar a corrupção;
- Participar da Eucaristia;
- Fortalecer o ecumenismo;
- Converter-se.

As obras de misericórdia

A experiência da misericórdia torna-se visível pelo testemunho concreto. Todas as vezes que um fiel viver uma ou mais destas obras pessoalmente, obterá a indulgência jubilar.

Obras corporais

1. Dar de comer aos famintos;
2. Dar de beber aos que tem sede;
3. Vestir os nus;
4. Acolher o estrangeiro;
5. Visitar os enfermos;
6. Visitar os encarcerados;
7. Sepultar os mortos.

Obras espirituais

1. Aconselhar os duvidosos;
2. Ensinar os ignorantes;
3. Admoestar os pecadores;
4. Consolar os aflitos;
5. Perdoar as ofensas;
6. Suportar com paciência as injustiças;
7. Rezar a Deus pelos vivos e pelos mortos.

